

DELEUZE E A DESVALORIZAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE SPINOZA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Bruna Nogueira Ferreira de Sousa, Lucas Oliveira de Lacerda, Gabriel Mitzrael Nogueira Pinto, Oscar de Queiroz Holanda Neto, Arthur Siebra Barreto, Ada Beatriz Gallicchio Kroef

Em seu livro "Espinosa: filosofia prática" (1981), no capítulo II "Sobre a diferença da Ética em relação a uma Moral", o filósofo francês Gilles Deleuze (1925-1995) afirma que a filosofia de Benedictus de Spinoza (1632-1677) implica uma tripla desvalorização: da "consciência", dos "valores" e das "paixões tristes". Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi investigar a desvalorização da consciência de Spinoza. Através da metodologia de estudo grupal do livro "Espinosa: filosofia prática", obteve-se os resultados que se seguem. Spinoza desvaloriza a consciência em proveito do pensamento porque a consciência é o lugar da ilusão, uma vez que ela apenas recolhe os efeitos do que acontece no corpo, mas ignora as causas, produzindo a tripla ilusão da consciência: ilusão das causas finais, ilusão dos decretos livres e ilusão teológica. Deleuze considera que, ao escrever que não sabemos o que pode o corpo, Spinoza faz uma provocação à consciência e ao seu modo de tentar dominar o corpo: a tese paralelista de Spinoza nega qualquer ligação de causalidade e recusa a relação hierárquica entre corpo e mente, tendo como significado prática a inversão do princípio tradicional da moral como dominação das paixões pela consciência. Na realidade, o que é ação na mente é também necessariamente ação no corpo, e o que é paixão no corpo é, por sua vez, paixão na mente. Assim, Deleuze explica que Spinoza pensa o corpo como modelo não para instaurar a superioridade do corpo sobre a mente, mas para compreender que, assim como o corpo ultrapassa o conhecimento que dele temos, o pensamento ultrapassa a consciência que dele temos. Ou seja, é por um único e mesmo movimento que se consegue captar conhecimento da potência do corpo para descobrir, simultaneamente, a potência da mente que escapa da consciência. Por fim, conclui-se que Spinoza desvaloriza a consciência em proveito do pensamento propondo a descoberta do inconsciente do pensamento simultaneamente à descoberta do desconhecido do corpo.

Palavras-chave: Deleuze. Spinoza. Consciência. Pensamento.